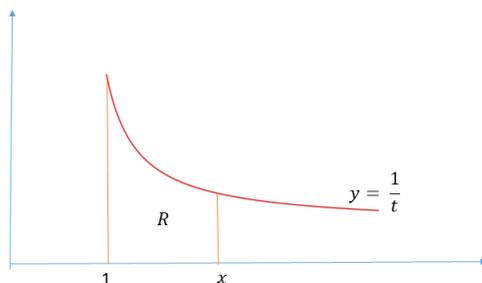


## A função $y = \ln x$ (logaritmo neperiano)

Zara Abud



Neste pequeno texto, pretendemos apresentar formalmente a definição e as propriedades usuais da função logaritmo, mais especificamente, do logaritmo neperiano. O logaritmo é usualmente definido depois da exponencial. Aliás, ele é definido a partir da função exponencial: dados  $a > 0$  e  $b > 0$  e  $c \in \mathbb{R}$ , escrevemos

$$\log_a b = c \quad \leftrightarrow \quad a^c = b \quad (*)$$

Mas como se define, por exemplo  $2^\pi$  ?

O que a afirmação (\*) mostra é que as definições de logaritmo e exponencial estão estreitamente relacionadas; a partir de uma, definimos a outra, e vice-versa. Dessa forma, uma vez definido formalmente o logaritmo, podemos definir a exponencial como sua função inversa.

Considere a função

$$L(x) = \int_1^x \frac{1}{t} dt$$

e vamos estudar as suas propriedades:

- (1) O domínio da função  $L$  ( $D_L$ ) é  $]0, +\infty[$ .

Demonstração: Se  $x \geq 1$  então a função  $y = \frac{1}{t}$  é contínua, e portanto, é integrável. Logo, existe  $L(x)$ .

Se  $0 < x \leq 1$ , a função  $\frac{1}{t}$  também é contínua no intervalo  $[x, 1]$ . Logo, é integrável, e existe

$L(x)$ .

Se  $x \leq 0$ , a função integranda será ilimitada, e portanto, não será integrável, e não ficará definido  $L(x)$ .

Concluimos que  $L$  está definido apenas para  $x > 0$ . △

(2)  $L(x) > 0$  para  $x > 1$ , e  $L(x) < 0$  para  $0 < x < 1$ .

Com efeito: a função  $\frac{1}{t}$  é positiva em  $]0, +\infty[$ . Sendo assim:

$$\left\{ \begin{array}{l} x > 1 \rightarrow \int_1^x \frac{1}{t} dt > 0 \\ x = 1 \rightarrow L(1) = 0 \\ 0 < x < 1 \rightarrow \int_x^1 \frac{1}{t} dt > 0 \rightarrow \int_1^x \frac{1}{t} dt < 0 \rightarrow L(x) < 0 \end{array} \right.$$

(3)  $L'(x) = \frac{1}{x}$ , para todo  $x > 0$ . Portanto,  $L$  é uma função estritamente crescente e, consequentemente, uma função injetora.

Esta propriedade é consequência direta de um dos teoremas fundamentais do Cálculo.

(4)  $\forall x, y > 0 (L(xy) = L(x) + L(y))$ .

Demonstração: Considere  $y > 0$  fixado e as seguintes funções:

$$F(x) = L(xy) \quad \text{e} \quad G(x) = L(x) + L(y).$$

Derivando  $F$  e  $G$ , temos:

$F'(x) = L'(xy) \cdot y$  (pela regra da cadeia, lembrando que  $y$  está sendo considerado como constante) e  $G'(x) = L'(x)$  (pois  $L(y)$  é uma constante). Logo, resulta:

$$F'(x) = \frac{1}{xy} \cdot y = \frac{1}{x} \quad \text{e} \quad G'(x) = \frac{1}{x}$$

e  $F'(x) = G'(x)$ ,  $\forall x > 0$ .

Sendo assim, existe uma constante  $k \in \mathbb{R}$  tal que  $F(x) = G(x) + k$ ,  $\forall x > 0$ . Em particular, para  $x = 1$ , temos que  $F(1) = G(1) + k$ , isto é,  $L(y) = L(1) + L(y) + k$ . Logo,  $k = 0$ , e obtemos  $F(x) = G(x)$ , isto é,  $L(xy) = L(x) + L(y)$ . △

(5)  $L(x^n) = nL(x)$ , para todo  $x > 0$  e  $n \in \mathbb{N}$ .

Demonstração: para  $n = 0$ , temos que  $L(x^0) = L(1) = 0$  e  $0 \cdot L(x) = 0$ .

Para  $n = 2$ ,  $L(x^2) \stackrel{(4)}{=} L(x \cdot x) = L(x) + L(x) = 2L(x)$ .

Para  $n > 2$ , a prova da propriedade sai por indução, e será deixada como exercício.

(6) Para todo  $y > 0$ ,  $L(\frac{1}{y}) = -L(y)$ .

Demonstração: Temos:

$$0 = L(1) = L(y \cdot \frac{1}{y}) \stackrel{(4)}{=} L(y) + L(\frac{1}{y}), \text{ e portanto,}$$

$$L(y) + L(\frac{1}{y}) = 0. \text{ Logo, } L(\frac{1}{y}) = -L(y). \quad \triangle$$

(7) Para todo  $x, y > 0$ ,  $L(\frac{x}{y}) = L(x) - L(y)$ .

Demonstração: Temos que

$$L(\frac{x}{y}) = L(x \cdot \frac{1}{y}) \stackrel{(4)}{=} L(x) + L(\frac{1}{y}) \stackrel{(6)}{=} L(x) - L(y). \quad \triangle$$

(8) Para todo  $n \in \mathbb{N}$ ,  $L(x^{-n}) = -nL(x)$ .

Demonstração: Com efeito:

$$L(x^{-n}) = L(\frac{1}{x^n}) = -L(x^n) = -nL(x) \quad \triangle$$

(9) Para todo  $q \in \mathbb{N}^*$ , e todo  $x > 0$ ,  $L(x^{\frac{1}{q}}) = \frac{1}{q}L(x)$ .

Demonstração: Vamos utilizar a propriedade (5). Temos:

$$L(x) = L(x^1) = L((x^{\frac{1}{q}})^q) \stackrel{(5)}{=} qL(x^{\frac{1}{q}}).$$

$$\text{Logo, } qL(x^{\frac{1}{q}}) = L(x), \text{ e portanto, } L(x^{\frac{1}{q}}) = \frac{1}{q}L(x) \quad \triangle$$

(10) Para todo  $\alpha \in \mathbb{Q}$ , e todo  $x > 0$ ,  $L(x^\alpha) = \alpha L(x)$ .

Demonstração: Faremos a prova apenas para  $\alpha > 0$ . O caso  $\alpha < 0$  será deixado para o leitor.

Suponhamos  $p, q \in \mathbb{N}$ , com  $q \neq 0$ , tais que  $\alpha = \frac{p}{q}$ . Então:

$$L(x^\alpha) = L(x^{\frac{p}{q}}) = L((x^{\frac{1}{q}})^p) \stackrel{(5)}{=} pL(x^{\frac{1}{q}}) \stackrel{(9)}{=} p \cdot \frac{1}{q}L(x) = \frac{p}{q}L(x) = \alpha L(x). \quad \triangle$$

(11) A imagem da função  $y = L(x)$  é  $\mathbb{R}$ .

Demonstração: Considere  $y \in \mathbb{R}$ ,  $y > 0$ . Então  $\frac{y}{L(2)} > 0$ , e existe  $n \in \mathbb{N}$  tal que  $n \leq \frac{y}{L(2)} < n + 1$ , resultando  $nL(2) \leq y < (n + 1)L(2)$ .

Por sua vez,  $nL(2) = L(2^n)$ , e  $(n + 1)L(2) = L(2^{n+1})$ , de maneira que o número  $y$  está compreendido entre dois elementos da imagem da função  $L$ . Como  $L$  é uma função contínua, vale o Teorema do Valor Intermediário, e portanto, existe  $\bar{x}$  tal que  $L(\bar{x}) = y$ , isto é,  $y \in im(L)$ . Analogamente provamos que se  $y < 0$  então  $y \in im(L)$ . Finalmente,  $L(1) = 0$ , e portanto,  $0 \in im(L)$ . Dessa forma,  $im(L) = \mathbb{R}$ .  $\triangle$

Pelo que vimos acima, temos  $L : ]0, +\infty[ \rightarrow \mathbb{R}$  uma função bijetora, derivável, com derivada sempre positiva. Logo,  $L$  é inversível, e a inversa  $L^{-1}$  de  $L$  também é uma função derivável.

Vamos designar  $E = L^{-1}$  Então:

$$E : \mathbb{R} \rightarrow ]0, +\infty[, \quad x \rightarrow E(x)$$

$$\text{de maneira que } \begin{cases} E(L(x)) = x & \forall x > 0 \\ L(E(x)) = x & \forall x \in \mathbb{R} \end{cases}$$

Em particular  $E(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ .

Além disso, pela regra da cadeia,  $(L(E(x)))' = L'(E(x))E'(x) = (x)' = 1$ . Como  $L'(u) = \frac{1}{u}$ ,  $\forall u > 0$ , vem que

$$\frac{1}{E(x)} \cdot E'(x) = 1, \text{ e portanto, } E'(x) = E(x), \forall x \in \mathbb{R}.$$

Temos ainda que, como a função  $E$  é inversa de  $L$ , vale que

$$(1) E(0) = 1, \text{ pois } L(1) = 0$$

$$(2) L(E(1)) = 1 \quad \rightarrow \quad \int_1^{E(1)} \frac{1}{t} dt = 1$$

Dessa forma,  $E(1)$  é o número maior do que 1 tal que a integral da hipérbole, de 1 até  $E(1)$ , é igual a 1. Denotamos  $E(1) = e$ , e a função  $E(x)$  por  $e^x$ . Fica definida, a função exponencial, a partir da função logaritmo.